

Apresentação

O ano de 2018 marca cem anos de uma pandemia que abalou o mundo e teve repercussões importantes no caso brasileiro. Este número teve como tema abordagens sobre este evento, com um recorte mais específico do Estado de São Paulo, as instituições envolvidas e repercussões midiáticas. Para esse número colaboraram diferentes profissionais ligados à história, sociologia, comunicação, política e saúde pública.

O artigo de Rodrigo Antonio Ramos Galvão "**O Serviço Sanitário do Estado de São Paulo e a gripe espanhola em 1918**", traz uma análise utilizando uma das principais fontes que foi o relatório *A Gripe Epidêmica no Brasil e especialmente em São Paulo, editado em 1920*. Nesta análise são consideradas as legislações e registros na imprensa na época e a bibliografia sobre o tema. Ainda objetiva avaliar o impacto da epidemia no Estado pelas narrativas acerca do desempenho do Serviço Sanitário, e o que o surto de epidemia de 1918 representou na trajetória dessa instituição.

O artigo que trata da "**Transferência Tecnológica da Vacina de Influenza no acordo entre o Instituto Butantan e a Sanofis/Pasteur**" assinado por Nelson Ibañez, Olga Alves Faberge, Carlos Eduardo Dias e Suzana Fernandes, objetiva analisar o processo recente de produção da Vacina da Influenza mediante a transferência feita mediante o acordo entre este Instituto Butantan e a Sanofis/Pasteur. Uma revisão sobre o papel do Instituto Butantan no período da pandemia e posterior revela na sua história institucional os passos para que, quase 50 anos após, venha fabricar a vacina da gripe. As questões abordadas são as de "por que" e "como" ocorreu essa transferência. Suas conclusões mostram que os resultados alcançados pelo processo de transferência trazem à tona uma série de situações positivas e possibilidades de ganhos com a produção local e seu potencial inovativo e

na área social pelo custo benefício do ponto de vista da economia que se faz com internações e medicamentos necessários para tratamento das pessoas contaminadas pela gripe.

Claudio Bertolli Filho nos traz no artigo, "**A gripe espanhola foi um negócio lucrativo: historiografia e publicidade nos jornais de 1918**", uma abordagem inovadora sobre a pandemia explorando mediante pesquisa em jornais do período 1918, o conceito de publicidade que indica o intento de expor produtos e serviços à venda, portanto, uma ação vinculada a interesses econômicos. São veiculadas, neste sentido, terapias alternativas, nenhuma com comprovada eficácia. A pesquisa no plano da História Social da Medicina e da Enfermidade, demonstra que as orquestrações publicitárias estudadas remetem aos comportamentos sociais ditados pela precariedade ou inexistência dos amparos que se esperavam por parte das esferas de poder, especialmente a Medicina e o Estado.

O artigo "**O surto de peste de 1899: A movimentação dos paulistas, narrada pelo jornal "O Estado de São Paulo"**", de Monica Teixeira objetiva analisar o noticiário veiculado pelo jornal "*O Estado de São Paulo*" sobre o evento "surto de peste em Santos" ocorrido entre agosto de 1899 e fevereiro de 1900 identificando a participação dos atores envolvidos nas ações e suas representações oficiais, analíticas e ideológicas. A pesquisa utilizou as edições do *O Estado* do período como fonte primária e uma revisão bibliográfica contextualizada sobre o tema. Suas considerações sobre o estudo mostram que apesar do serviço sanitário paulista agir muito: havia pouco soro antipestoso, fato que a fabricação liderada por Vital Brasil não levaria menos de três meses para aprontar a primeira partilha.

Ana Carolina Pontalti Monari em seu artigo "**Mídia e debate público: contribuições da BBC News Brasil e da Deutsche Welle para a opinião pública sobre o movimento antivacinação no Brasil**", parte do pressuposto de que assim com na Europa e nos EUA, o movimento antivacinação vem crescendo no Brasil e pode ser uma das explicações para a queda da taxa de vacinação no país. Neste sentido, o artigo busca verificar as possibilidades de contribuição da mídia para o fomento da opinião

pública sobre os movimentos anti-vacinação no Brasil. Foram feitas análises de reportagens sobre a temática publicadas pela BBC News Brasil e pela Deutsche Welle. Com o apoio das teorias de opinião pública e midiatização e com base na análise hermenêutica, os dados obtidos pela investigação mostraram que ambos os conteúdos fomentaram parcialmente a opinião pública, uma vez que não "ouviram" os dois lados da questão.

Na seção ensaios didáticos "**Claude Bernard (1813-1878) e a Medicina Experimental**", assinado por Nelson Ibañez buscar situar Claude Bernard em seu tempo, o século XIX, e refletir sobre o que esse tempo representou para uma nova configuração da Ciência. Neste sentido, o ensaio aborda os seguintes tópicos: o contexto científico do século XIX, os dados biográficos do autor, suas principais descobertas e o entendimento de Bernard como precursor de uma nova filosofia para a Biologia e a Medicina.

Na seção de Resenhas temos a contribuição de Claudio Bertolli Filho na análise contextualizada do recente livro "**A bailarina da morte: a gripe espanhola no Brasil**" de SCHWARCZ, Lília M.; STARLING, Heloisa M.. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

Boa leitura